



CAMPUS BAGÉ

REFORMA DO SANITÁRIOS

MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

APRESENTAÇÃO

- Este memorial tem a finalidade de descrever e especificar os serviços a serem executados e os materiais a serem empregados na REFORMA DOS SANITÁRIOS E RESERVATÓRIOS, no Campus Bagé da UERGS, localizado na Rua Tupy Silveira, nº 2820 na cidade de Bagé/RS.

DISPOSIÇÕES GERAIS

- Todos os materiais a serem empregados deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações a seguir. Todos os serviços serão executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras.
- A empresa deverá ter vinculado em seu CNPJ, atividade econômica principal ou secundária compatível com o serviço prestado, conforme descrição do Cadastro Nacional de Atividade Econômica-CNAE.
- Será de competência da empresa prestadora de serviço, fornecer todo material e o ferramental, maquinaria e aparelhamento adequado à perfeita execução dos serviços contratados.
- Deverá ser articulada com o Chefia da Unidade, a instalação da obra, determinando os locais para depósito dos materiais, circulação de operários, a compatibilização das etapas da obra com a remoção dos entulhos, a proteção da obra, de terceiros, etc.
- A empresa prestadora de serviço manterá organizado, limpo e em bom estado de higiene o canteiro de obras, especialmente as vias de circulação e passagens, coletando e removendo regularmente as sobras de materiais, entulhos e detritos em geral.
- A empresa deverá adotar as medidas de segurança a serem implantadas durante a execução do serviço, em atendimento aos princípios e disposições da NR 18 - Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção. Fornecerá aos funcionários todos os equipamentos de proteção individual exigidos pela NR 6 - Equipamentos de Proteção Individual (EPI), de conformidade com a natureza dos serviços e obras em execução.
- Não poderá a empresa prestadora de serviço, em hipótese alguma, alegar desconhecimento das cláusulas e condições estabelecidas nestas especificações, bem como de detalhes e exigências constantes dos projetos.
- A empresa prestadora de serviço será responsável pelas soluções técnicas necessárias para execução do objeto.
- Todos os pagamentos, taxas, impostos, multas, encargos sociais, indenizações, seguros e demais encargos que incidam, ou venham a incidir sobre a obra e o pessoal da mesma, serão de total e exclusiva responsabilidade da empresa.
- Qualquer dúvida na especificação, caso algum material tenha saído de linha durante a obra, ou ainda caso faça opção pelo uso de algum material equivalente, consultar algum





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs /uergs /uergsinstitucional

- profissional habilitado do Departamento de Projetos Especiais da Uergs, para maiores esclarecimentos a fim de que a obra mantenha o mesmo padrão de qualidade.
- Recomenda-se a visita de inspeção prévia para participação da Cotação Eletrônica de Dispensa de Licitação, devendo a Declaração de Visita Técnica, assinada e carimbada pela empresa, ser enviada juntamente com a proposta para o pregão.
 - Prazo de Execução: 30 (trinta) dias a contar do recebimento da Nota de Empenho.

CONDIÇÕES GERAIS

- As metragens, quantidades e itens de materiais descritos neste memorial são uma estimativa para a execução das obras e serviços descritos neste documento. **Todas as medidas deverão ser conferidas no local.** As obras e serviços deverão ser concluídos conforme solicitado, dentro dos padrões técnicos mencionados e aplicáveis independentemente das quantidades especificadas ou não constantes neste documento.

1. SERVIÇOS INICIAIS

1.1. Serviços preliminares

Correrão por conta da empresa contratada a partir de proposta vencedora todos os serviços preliminares indispensáveis conforme listados neste documento.

1.1.1. Demolições e Remoções

Nos sanitários serão removidos os equipamentos sanitários existentes, 2 vasos sanitários com caixa externa, 2 lavatórios com coluna. Remover e recolocar dispenser de papel toalha e de papel higiênico;

Na área dos reservatórios deverão ser removidos: Reservatórios de fibrocimento existentes, prever o descarte correto dos mesmos; Tubulações de interligação entre os reservatórios.

1.2. Instalações provisórias

1.2.1. Lona de proteção

Fornecimento e instalação de lona de proteção.

1.2.2. Equipamentos de proteção

Equipamentos de proteção coletiva (EPC): Em todos os itens da obra, deverá ser fornecido e instalado os Equipamentos de Proteção Coletiva que se fizerem necessários no decorrer das etapas da obra, de acordo com o previsto na NR-18 da Portaria nº. 3214 do Ministério do Trabalho, bem como demais dispositivos de segurança necessários.

Equipamentos de proteção Individual (EPI): Deverão ser fornecidos todos os equipamentos de Proteção Individual necessários e adequados ao desenvolvimento de cada tarefa nas diversas etapas da obra, conforme previsto na NR-05 e NR-18, da portaria número 3214 do Ministério do Trabalho, bem como nos demais dispositivos de segurança.

1.2.3. Reservatório provisório

Para execução do serviço de troca dos reservatórios existentes e recuperação da laje, deverá ser prevista a instalação de um reservatório provisório para abastecimento da unidade.

1.3. Limpeza da obra

R. Washington Luiz, 675 - Prédio 4 • Centro Histórico, Porto Alegre/RS • 90010-460

reitoria@uergs.edu.br

uergs.edu.br





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs /uergs /uergsinstitucional

1.3.1. Retirada de entulho

- Deverá ser realizada a retirada de entulhos resultante das demolições e demais serviços, devendo ser retirado periodicamente e acondicionado em sacos. Não será permitido o acúmulo de material. Deverá ser depositado no lixo (caçamba de entulhos), não podendo em hipótese alguma atrapalhar os serviços do local e da própria obra.

2. REFORMA RESERVATÓRIOS

2.1. Recuperação de estruturas de concreto armado

Na laje existente dos reservatórios superiores, faces superior e inferior onde houver ferragens expostas deverá ser feito o tratamento das mesmas de acordo com o nível de deterioração.

Procedimento de reparo:

- Cortar o concreto com disco, com profundidade de 2 cm além das armaduras. não cortar as armaduras. caso não se consiga atingir a profundidade necessária com o disco, utilizar talhadeira e marreta leve (máximo 1 kg);
- Utilizar talhadeira para criar dentes, impedindo que as bordas do corte fiquem lisas, o que prejudicaria a aderência;
- As armaduras devem ser escovadas com escovas de cerdas de aço ou jato de granalha até que todo resquício de concreto e oxidação sejam removidos, após aplicar jato de água e/ou ar comprimido sobre a superfície de intervenção dos elementos, removendo qualquer parte solta, sujidades e poeiras.
- Pintar as armaduras com primer rico em zinco, podendo-se utilizar produto de base epóxi com alto teor de zinco metálico, ou resina sintética com cromato de zinco. Marca de referência: protetor de armaduras quartzolit (weber) ou material de similar característica, modelo e qualidade técnica;
- Deixar o substrato na condição saturada e seca para garantir a aderência do reparo;
- Aplicar a argamassa manualmente em camadas de no máximo 1 cm de espessura. Somente aplicar a próxima camada quando a anterior estiver entrando em pega (verificar indicações específicas da marca);
- Utilizar argamassa industrializada tixotrópica do tipo "estrutural" ou "para reparo" indicada para uso do tipo dry pack. Marca de referência: sika grout tix ou material de similar característica, modelo e qualidade técnica;
- Manter cura úmida por no mínimo 7 dias. Cura química pode prejudicar a aderência dos revestimentos, caso venham a ser utilizados.

2.2. Impermeabilização de laje dos reservatórios

Na laje existente dos reservatórios, após recuperação da mesma, com tratamento das ferragens expostas, a face superior deverá receber camada de piso cimentado regularizado, este deve ter caimento de no mínimo 2% na direção das aberturas a serem feitas nas extremidades para escoamento da água.

Após a secagem do piso, deverá ser executada impermeabilização com borracha líquida. A aplicação deve seguir as recomendações do fabricante no que diz respeito a quantidade de demãos e modos de aplicação.

Cerificar-se que a laje onde será aplicada a impermeabilização com manta líquida esteja regularizada, com inclinação mínima de 2%. A superfície deve estar completamente seca, firme, coesa, livre de contaminações como fungos, mofo, lodo etc., livre de





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

@uergs /uergs /uergsinstitucional

partículas soltas, nata de cimento, oleosidade, elementos betuminosos como piche e emulsão asfáltica, produtos à base solvente e quaisquer outros elementos que possam impedir ou limitar a aderência.

A aplicação da borracha líquida impermeabilizante pode ser mecanizada, com a utilização de equipamento airless para uma execução mais rápida, o que exige mão de obra especializada. Ou, manual, através de rolos de lã e trincha (pincel), rolos de espuma e/ou brocha não devem ser utilizados.

Em locais onde houver quinas, fissuras e trincas recuperadas, ralos, juntas, pontos de fixação (parafusos, etc.) e áreas sujeitas a futuras retrações ou movimentações que causem fissuras no substrato, jardineiras etc., deve-se utilizar reforço estrutural com véu de poliéster (véu de poliéster 50g) entre as demãos.

A aplicação deve ser feita com tempo seco. É necessário esperar no mínimo 2h entre cada demão e 72h para secagem completa, ou ainda verificar as recomendações do fabricante.

2.3. Instalação de novos reservatórios em fibra

Fornecimento e instalação de 4 reservatórios de fibra com capacidade de 2000L. Executar as interligações necessárias conforme NBR 5626.

3. **REFORMA SANITÁRIO**

3.1. Forros e elementos decorativos

3.1.1. Forro decorativo com esteiras

No sanitário será fixado na estrutura existente esteiras de palha de taboa 1,50X1,00m, conforme imagem abaixo. Metragem aproximada do forro 3m².

3.1.2. Sousplat

Fornecimento e instalação de sousplat em ratan ou tear de diferentes tamanhos e tonalidades para decoração da parede conforme projeto.

3.1.3. Bancada em madeira

Fornecimento e instalação de bancada de madeira, com borda engrossada ou com espelho de madeira que cubra o suporte do tipo mão amiga. Acabamento em madeira natural. Medidas aproximadas: 0,35X2,20m

3.1.4. Roda meio em madeira

Fornecimento e instalação de roda meio nas paredes, com altura de 15cm, Acabamento em madeira natural

3.1.5. Prateleira em madeira

Fornecimento e instalação de prateleira em madeira, com borda engrossada ou com espelho de madeira que cubra o suporte do tipo mão amiga. Acabamento em madeira natural. Medidas aproximadas: 0,25X3,00m

3.1.6. Espelho orgânico

Fornecimento e instalação de espelho orgânico vertical medidas aproximadas: 0,70x0,50m fixado diretamente na parede com suportes específicos.

3.1.7. Espelho retangular

Fornecimento e instalação de 01 espelho longo corte reto simples com suporte para fixar na parede. Medidas 0,70x1,80m.





3.2. Pintura

3.2.1. Massa acrílica

Aplicação de massa acrílica, nas paredes do sanitário, para nivelamento da parede, removendo a reentrância dos rejuntas.

3.2.2. Pintura em tinta acrílica

As paredes do sanitário deverão ser pintadas com tinta acrílica a base de água. As paredes devem ser limpas para garantir a aderência da tinta.

Referência de cor:

Nevoeiro, código c160, RGB 195,192, 189 do catálogo da Suvnil, ou equivalente técnico;
Amêndoa, código a503, RGB 237,233,231 do catálogo da Suvnil, ou equivalente técnico.

3.2.3. Pintura em tinta esmalte sintético

As portas internas de madeira, inclusive marcos e alisares, serão lixadas com lixa apropriada para madeira e, posteriormente, receberão massa a óleo, lixamento, selador e pintura esmalte sintético acetinado na cor rosa nude. A parte interna das janelas metálicas dos sanitários também deverão ser pintadas.

Referência comercial: Pintura em tinta esmalte sintético cor amêndoa, acabamento acetinado, no mínimo duas demãos, cor: Amêndoa, código a503, RGB 237,233,231 do catálogo da Suvnil, ou equivalente técnico.

3.3. Aparelhos e metais

3.3.1. Bacia sanitária com caixa acoplada

Fornecimento e instalação de bacia sanitária com caixa acoplada. Fornecer juntamente todos os acessórios necessários para a instalação da mesma.

Referência comercial: Bacia sanitária com caixa acoplada, capacidade se 6L, cor branca, com assento e acessórios. Modelo Like, cor branca, marca Celite ou equivalente técnico.

3.3.2. Cuba de apoio

Fornecimento e instalação de cuba de apoio redondo, diâmetro 30cm. Fornecer juntamente todos os acessórios necessários para a instalação da mesma.

Referência Comercial: Cuba modelo R0 da Celite, Cód: 1730990017300, cor branca ou equivalente técnico.

3.3.3. Torneira de mesa com bica alta

Fornecimento e instalação de torneira, bica alta na cor prata com acionamento tipo alavanca. Fornecer juntamente com a torneira os acessórios para instalação da mesma.
Referência Comercial: Torneira lavatório bancada 1202 C 77 BA, marca Meber ou equivalente técnico.

3.3.4. Iluminação

Fornecimento e instalação luminária (plafon LED) de sobrepor, dimensões 1,00x0,80m, na cor branca com luz neutra 4000K.





Universidade Estadual do Rio Grande do Sul

4. SERVIÇOS FINAIS

@uergs /uergs /uergsinstitucional

- Serão removidos todos os entulhos das áreas afetadas e transportados para confinamento de lixo e cuidadosamente limpos e varridos todos os acessos de modo a se evitar acidentes.
- A geração e o descarte dos resíduos sólidos deverão seguir as orientações das legislações vigentes – Resolução Nº 307/2002 do CONAMA; Normas Técnicas, Lei Federal Nº 12.305/2010 – PNRS e os PGRSCC - Programa de Gestão de Resíduos da Construção Civil específicos de cada município.
- A área será entregue limpa e livre de entulhos, com as instalações testadas e em perfeito funcionamento.
- Todos os elementos de alvenaria, revestimentos cerâmicos, azulejos e vidros serão limpos e cuidadosamente lavados de modo a não danificar outras partes da obra por estes serviços de limpeza. Haverá especial cuidado em se remover quaisquer detritos ou salpicos de argamassa endurecida das superfícies.
- Todas as manchas e salpicos de tinta serão cuidadosamente removidos, principalmente nos vidros e ferragens de esquadrias. Será vedado o uso de ácido para remoção de manchas, o que deverá ser feito por outros meios que não venham a atacar os materiais; melhor ainda será que as manchas sejam evitadas, ou removidas enquanto os materiais que as provoquem ainda estejam úmidos.

Porto Alegre, 08 de fevereiro de 2024.

Arq. Aline da Silva Moraes Merino
Assessora de Projetos Especiais
CAU A8682-5

